

A biblioteca, em muito pouco tempo, tornou-se um espaço de lazer dentro da escola, e muito solicitada, a ponto de haver fila para entrada, durante o recreio. Creio que a estatística abaixo pode falar mais alto:

ANO	EMPRÉSTIMOS	PESQUISAS	TOTAL
1981	183	187	370
1982	375	1.053	1.428
1983	2.327	1.396	3.723
1984	1.356	1.052	2.408
1985	1.808	744	2.552
1986	1.779	1.936	3.715
1987	1.982	2.572	4.554
1988	1.989	2.678	4.667

Os anos de 1984/85 foram prejudicados por prolongadas greves de professores. O ano de 1989 não consta da estatística por terem-se perdido os dados, após minha saída da escola.

Orgulho-se de ter criado um espaço cultural feliz, descontraído, ter colaborado intensamente dentro do processo educativo e sobretudo por ter formado leitores, enquanto tantas escolas infelizmente ainda vacinam as crianças contra a leitura.

Diário de Classe

FIXANDO ALGUMAS CONVENÇÕES ORTOGRÁFICAS POR MEIO DA PRODUÇÃO DE TEXTO*

Célia Regina Cavicchia Vasconcelos*

O momento mais importante da vida escolar, o ensino da leitura e da escrita, exige do alfabetizador conhecimentos básicos sobre o sistema fônico da língua, sobre a linguagem e sobre as convenções ortográficas do registro escrito. As relações entre os sons da fala e o seu registro gráfico na escrita são complicadas, e não percebê-las é estar contribuindo para um ensino-aprendizagem mal sucedido, ou falho.

O alfabetizador tem seus primeiros contatos com esses conhecimentos durante o período em que ainda é aluno do curso de magistério. Cabe ao professor de Língua Portuguesa desse futuro alfabetizador, portanto, oferecer-lhe a oportunidade de conhecer as complicadas relações entre os sons e sinais gráficos.

Para uma geração de alunos em que o desempenho da língua oral é bem mais marcante que o da escrita, o ensino das relações entre sons e letras dificilmente obtém os resultados desejados. Para levar o futuro alfabetizador a perceber essas distinções, um meio eficaz seria fazer a fixação dessas complicadas relações, operando a partir da própria escrita. Atividades de redação e de leitura poderiam ser utilizadas como forma eficiente na fixação das distinções entre sons e sinais gráficos.

Experiência realizada por mim com alunos do curso de Habilitação para o Magistério da E.E.P.S.G. "Prof. Akio Satoru", da cidade de Urânia, S.P., veio comprovar uma melhor percepção da relação som-letra, atestando

* Este relato foi apresentado no dia 12 de agosto de 1991, durante a realização do projeto de atualização em língua portuguesa para professores de 2o. grau - Módulo IV, realizado em Águas de São Pedro, pela USP, Fundação Vitae e CENP. Trata-se de experiência realizada pela profa. Célia Regina Cavicchia Vasconcelos, em 1991, com alunos do curso de magistério, de 3º, e 4º, anos, na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau "Prof. Akio Satoru" - Urânia / SP, Delegacia de Ensino de Jales.

também que os alunos passaram a se auto-avaliar e reformular suas possíveis falhas ortográficas ou, até, preveni-las.

A seguir apresentamos algumas propostas de atividades que têm como principal objetivo a fixação de algumas dessas relações. Segue, junto à proposta, um dos textos produzidos pelos alunos do curso de Magistério.

Proposta 1: Nos versos abaixo, extraídos do poema "O Girassol" de Vinícius de Moraes, notamos a ocorrência da letra "r" em três posições diferentes nas palavras.

Usando do mesmo processo aliterativo, faça uma redação, em prosa ou verso, explorando a letra "r" e suas possíveis posições no contexto da palavra. O assunto de sua redação será de sua escolha.

"Roda, roda, carrossel
Roda, roda, rodador
Vai rodando, dando mel
Vai rodando, dando flor."

Redação 1: Rui Vendedor

Rui vendedor,
Vendia arroz
melro, terra, carroça,
beterraba, jarra, barraca.

Vendia rádio,
relógio, repolho, roda,
remédio, remo, rosa.

Vendia porco,
retrovisor, amor, flor,
despertador, porta, barco.

Vendia anti-rugas
para enrugados.

Vendia baralho, rosário,
arame, palmeira, banheira,
verdura, amora.

Os cravos, os brincos, os braceletes
Rui não vendia.
Eles enfeitavam Rosa,
a namorada do Rui.

(Alunas: Maria Aparecida Furttilho e Sandra Pacheco
– 3ª. magistério)

Proposta 2: Escolha um dos fragmentos de texto abaixo e redija uma narração na qual o fragmento escolhido se encaixe. Ela deverá ser elaborada de acordo com a significação representada por esse fragmento. Além disso, você deverá explorar, em todo o texto, o uso de palavras com as mais variadas ocorrências gráficas do som predominante no fragmento.

Fragmento 1 – "A moça, sem experiência, saiu sozinha a passeio pelo espaço sideral."

Fragmento 2 – "A moça, sem experiência, saiu sozinha a passeio pelo espaço sideral?"

Fragmento 3 – "A moça, sem experiência, saiu sozinha a passeio pelo espaço sideral!"

Fragmento 4 – "A moça, sem experiência, saiu sozinha a passeio pelo espaço sideral..."

Redação 2: Moça sem destino

A moça, ao sair a passeio pela calçada, viu seqüestros, assassinatos e muito sangue escorrendo e descendo pelo asfalto. Assustada, a moça entrou em sua casa, ficou na sala sentada no sofá, pensando no que estava acontecendo. E, angustiada, ficou pensando na violência das cidades e que não poderia mais sair para os seus passeios.

Então, a moça, sem experiência, saiu sozinha a passeio pelo espaço sideral. Pensava, assim, em ficar livre das violências terrestres. Pensava também em só expandir a paz pelo espaço.

Já no espaço, a moça sentiu a sensação de satisfação ao ver os astros, mas, de repente, sentiu sangue em seu pescoço. Ao olhar de relance, viu sondas automáticas, mísseis, aviões seqüestrados. Percebeu que o espaço também era alvo de violência. Então começou a pensar se existia um lugar sem assaltos, sem sangue, sem destruições, sem destruidores e exploradores...

Não ... Não ... Não havia exceção.

(Alunas: Silene Maria Agostinho – 3ª. Mag., e Rosilene Tomiu Franco – 4ª. Mag.)

Proposta 3: Elabore uma narrativa com o assunto de uma das sugestões abaixo:

1 - Criança na rua...

2 - Desemprego...

O seu texto deverá ser construído em três parágrafos. No primeiro, você deverá fazer o possível para utilizar, na maioria das palavras, a letra "z"; no segundo, você deverá utilizar a letra "s" e, no terceiro, você deverá fazer uso da letra "x". Todos estes sinais gráficos devem ser empregados com valor de /z/.

Redação 3: Desemprego

Zico sentia-se desprezado todas as vezes que ia procurar emprego. Seus amigos zombavam ao ver a cara de tristeza que ele fazia, mas ele nunca ficava zangado. Às vezes ficava com vontade de dar zapes em algumas falsas amizades. Resolveu desprezar os zunzuns que essas amizades faziam e resolveu pedir serviço a um fazendeiro.

Foi primeiro falar com o caseiro. Esperou-o perto da casa, embaixo das árvores. O caseiro atendeu-o logo e resolveu falar com o patrão. Serviço só tinha no roseiral que ficava nas aguadas bem longe da casa. Zico resolveu aceitar.

Zico trabalhava em exagero, exaltava o patrão, fazia tudo de forma exemplar... Tudo, tudo para ter êxito. Mas Zico era exaltado

e, quando um amigo o exacerbou, exasperou-se também e... novamente de seu emprego foi exonerado.

(Alunas: Roseli Moura da Silva Porto - 4ª. Mag., e Sônia Destro Pereira – 4ª. Mag)

A prática da redação, como forma de fixação das diferenças entre os sons e as letras, tem-me parecido uma forma que garante maior eficácia no ensino-aprendizagem, na medida em que o aluno aprende a construir o próprio conhecimento, desenvolvendo a capacidade de raciocinar sobre a língua que usa – principal instrumento do alfabetizador.